

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 2017.

Ao

Itapemirim

Relatório dos Investimentos do IPREVITA no 1º Trimestre de 2017

Este relatório tem por finalidade apresentar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do **IPREVITA**, no 1º trimestre de 2017, em consonância com a legislação em vigor e a transparência da gestão de seus recursos financeiros previdenciários.

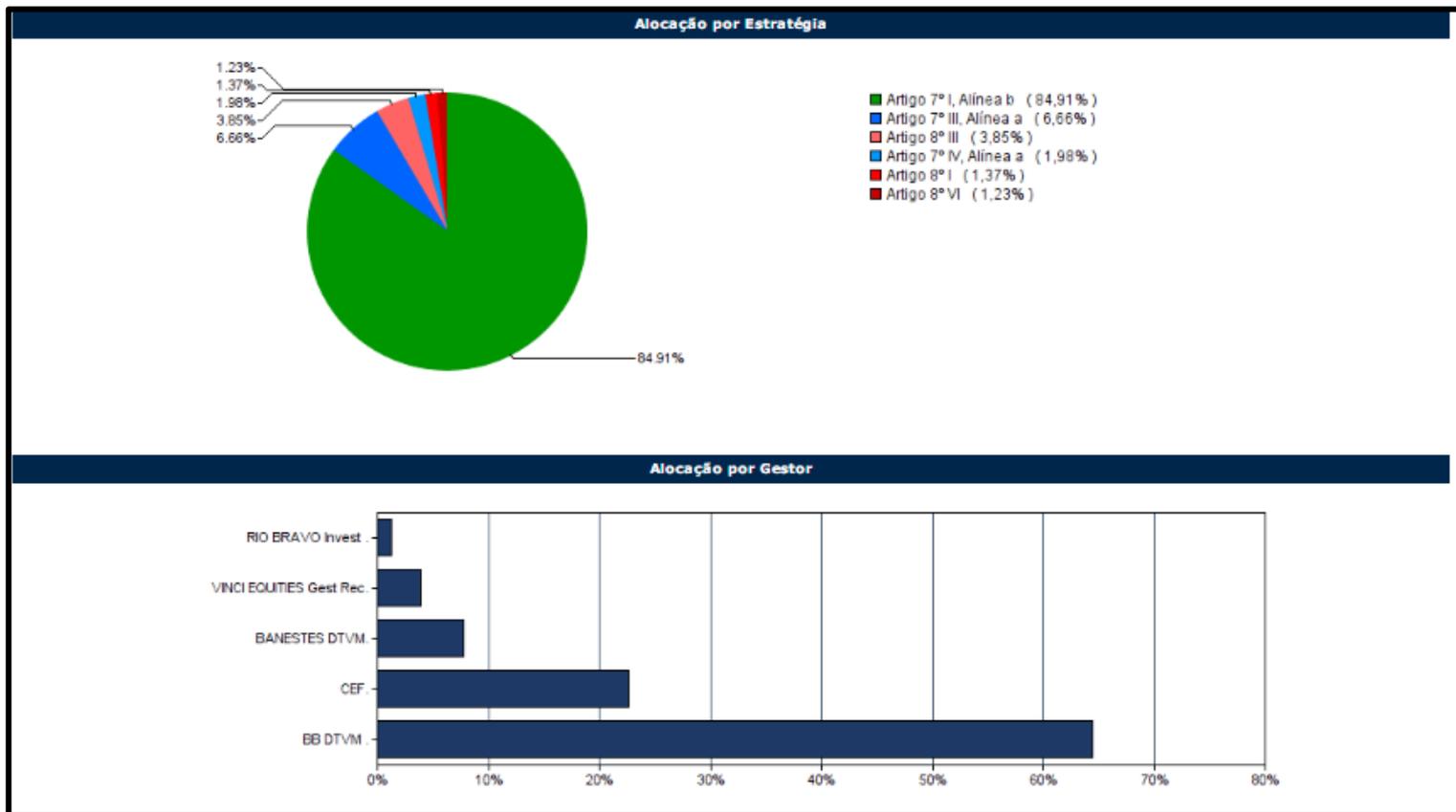
- 1- POSIÇÃO DE ATIVOS:** Em 31/12/2016 o patrimônio líquido do **IPREVITA** era de R\$ 99.668.145,13. Ao final do 1º trimestre de 2017 atingiu o valor de R\$ 109.064.170,69, o que representou uma evolução patrimonial de 9,43%, e estava distribuído nos seguintes fundos de renda fixa e renda variável, conforme os artigos da Resolução 3.922/10:

Posição de Ativos											
Gestor	Administrador	Ativos	Vol*	Mês	% Índice	Ano	Valor(R\$) (31/03/2017)	% Carteira	PL do Fundo	% no PL do Fundo	
Renda Fixa											
BANESTES DTVM	Banco BANESTES	FI BANESTES PREVIDENCIÁRIO RF	7,73%	0,52%	-0,52%	1,69%	1.260.236,36	1,16%	224.423.870,45	0,56%	
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B TP FI	6,17%	1,02%	-0,03%	6,84%	65.222.416,70	59,80%	6.121.386.845,95	1,07%	
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TP RF LP	6,15%	1,03%	-0,01%	6,83%	17.189.473,24	15,76%	5.954.581.114,26	0,29%	
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IPCA II FI	2,28%	1,48%	0,70%	4,08%	2.940.195,02	2,70%	817.078.500,87	0,36%	
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL 2024 I TP RF	7,52%	1,18%	0,14%	3,46%	1.126.639,14	1,03%	368.576.415,81	0,31%	
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL 2018 IV TP RF	4,40%	1,33%	0,28%	0,49%	4.867.084,86	4,46%	274.907.241,12	1,77%	
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b - FI 100% Títulos do Tesouro Nacional							92.606.045,31	84,91%			
BANESTES DTVM	Banco BANESTES	FI BANESTES INSTITUCIONAL RENDA FIXA	7,63%	0,59%	-0,46%	7,73%	7.261.862,05	6,66%	182.576.579,96	3,98%	
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a - FI Renda Fixa/Referenciados RF							7.261.862,05	6,66%			
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC FI	0,17%	1,07%	101,54%	3,09%	2.158.643,41	1,98%	4.585.527.800,19	0,05%	
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a - FI Renda Fixa							2.158.643,41	1,98%			
Sub-total Renda Fixa							102.026.550,76	93,55%			
Renda Variável											
CEF	CEF	FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	23,25%	-2,61%	-0,09%	7,60%	1.495.294,00	1,37%	26.117.839,43	5,73%	
Sub-total Artigo 8º I - FI Ações Referenciados							1.495.294,00	1,37%			
VINCI EQUITIES Gest Rec	CEF	FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	15,78%	-1,03%	1,48%	6,28%	4.200.425,94	3,85%	367.770.369,37	1,14%	
Sub-total Artigo 8º III - FI em Ações							4.200.425,94	3,85%			
RIO BRAVO Invest	CEF	CAIXA RIO BRAVO FII	0,00%	-2,09%	-198,84%	5,33%	1.341.900,00	1,23%	0,00	0,00%	
Sub-total Artigo 8º VI - FI Imobiliários							1.341.900,00	1,23%			
Sub-total Renda Variável							7.037.619,94	6,45%			
Total							109.064.170,69	100%			

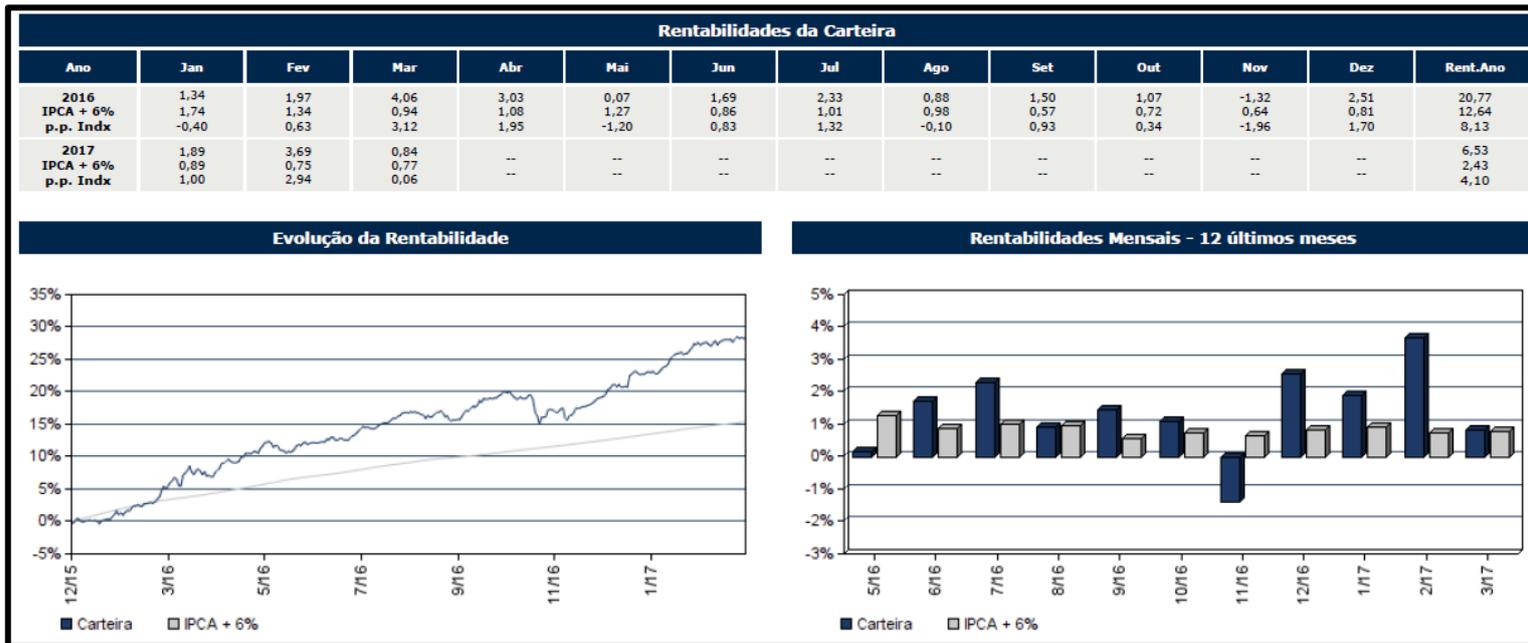
- 2- ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA:** No 1º trimestre de 2017 os investimentos consolidados por artigos da Resolução 3.922/10 estavam compostos conforme a tabela abaixo e que demonstram o total enquadramento da carteira, conforme a legislação em vigor, e a política de investimentos definida para o ano em curso. Neste 1º trimestre não foram realizadas revisões ou alterações da política de investimentos 2017.

Enquadramento da Carteira					
Artigo	Classe	Valor(R\$)	% Carteira	Política Investimento	Limite Res. 3.922/10
Renda Fixa					
Artigo 7º I, Alínea b	FI 100% Títulos do Tesouro Nacional	92.606.045,31	84,91%	100,00%	100,00%
Artigo 7º III, Alínea a	FI Renda Fixa/Referenciados RF	7.261.862,05	6,66%	60,00%	80,00%
Artigo 7º IV, Alínea a	FI Renda Fixa	2.158.643,41	1,98%	20,00%	30,00%
Total Renda Fixa		102.026.550,76	93,55%		
Renda Variável					
Artigo 8º I	FI Ações Referenciados	1.495.294,00	1,37%	10,00%	20,00%
Artigo 8º III	FI em Ações	4.200.425,94	3,85%	15,00%	15,00%
Artigo 8º VI	FI Imobiliários	1.341.900,00	1,23%	2,00%	5,00%
Total Renda Variável		7.037.619,94	6,45%		

- 3- ALOCAÇÕES:** No tocante a distribuição dos recursos nos artigos da Resolução 3.922/10, e por gestores de recursos, temos as figuras abaixo. Neste trimestre, o **IPREVITA** manteve seus prestadores de serviço existentes em 2016, concentrou significativo percentual junto a CAIXA e, adicionalmente, no Banco do Brasil e Bradesco como os seus 3 principais gestores. No segmento de renda variável estão alocados apenas 6,45% dos recursos financeiros previdenciários.



4- RENTABILIDADES: Neste 1º trimestre de 2017 a rentabilidade consolidada dos investimentos do **IPREVITA** foi bastante satisfatória e em consonância com a manutenção dos fundos presentes na carteira em 2016, mas com realocações e aportes dos novos recursos naquelas alternativas que se mostraram com maiores perspectivas de retornos e, preferencialmente, acima da sua meta atuarial. A rentabilidade no trimestre foi de 6,54% situando-se acima da meta atuarial para o mesmo período. O *superávit* foi de 4,09 pontos percentuais acima da meta. Este resultado é muito bom no sentido de busca de resultado superior a meta para todo o ano de 2017 e também para enfrentar possíveis volatilidades no cenário econômico diante das incertezas políticas, no plano interno, bem como no externo, que estarão sendo monitoradas para a busca e manutenção de resultados igualmente positivos como os obtidos até este momento.



Destacamos que, apesar do baixo percentual alocado, a rentabilidades dos 6 investimentos no segmento de renda variável se situaram entre 7 e 14% de rentabilidade no trimestre contribuindo assim, positivamente, para o resultado consolidado da carteira.

5- RISCOS: Os riscos da carteira de investimentos do **IPREVITA** são bem baixos, principalmente no tocante aos riscos de crédito na medida em que, aproximadamente, 85% dos recursos estão investidos em fundos com carteiras formadas exclusivamente por títulos públicos federais. Nos fundos com percentual de seu patrimônio alocados em fundos com presença de títulos de emissores privados destacamos que há maiores riscos de crédito, mas não representa risco significativo porquê os gestores tem severos critérios de avaliação para a sua inclusão na carteira de investimentos do fundo investido pelo **IPREVITA**.

Quanto ao risco de mercado ressaltamos que este é o que, em menor grau, pode ser gerenciado, e assim, a quase totalidade dos recursos financeiros do **IPREVITA** estão em fundos com média volatilidade. Os fundos de carteiras formadas exclusivamente por títulos públicos federais, citados anteriormente, tem mais volatilidade, notadamente os de carteira com maior duração.

Os investimentos no segmento de renda variável – ações, as incertezas trouxeram maiores riscos de mercado afetando, em alguns momentos, embora com resultado satisfatório no trimestre fechado, negativamente a rentabilidade. No segmento de renda variável- imobiliário a recuperação de preços diante da queda da taxa de juros teve comportamento contrário, com sucessivas valorizações, e rentabilidade satisfatória neste período.

Observamos no quadro abaixo que a volatilidade anualizada, para diferentes períodos, tem se situado abaixo de 6%, para algumas janelas temporais, traduzindo o baixo risco de mercado da carteira como um todo.

No tocante ao risco de liquidez, o **IPREVITA** não está exposto pois apresenta elevado percentual dos seus recursos investidos em fundos com liquidez imediata.

Análise de Risco / Retorno da Carteira						
	Qtd.	Perct.	Período	Rentabilidade (%)	Volat. Anual	
Meses acima do Benchmark	11	73,3%		Carteira	CDI	% Indx.
Meses abaixo do Benchmark	4	26,7%	03 meses	6,54	3,03	215,5
	Rentab.	Mês	06 meses	8,95	6,37	140,4
Maior rentabilidade da Carteira	4,09%	mar/16	12 meses	19,71	13,76	143,2
Menor rentabilidade da Carteira	-1,39%	nov/16	24 meses	--	--	--
			36 meses	--	--	--
			Desde o início	28,40	17,46	162,7
						5,245

6- CONSIDERAÇÕES: Notamos pelos dados apresentados que a carteira do **IPREVITA** está com um ótimo retorno neste trimestre principalmente pelas realocações realizadas desde o início do ano.

Novos recursos entrantes, que também visam a obtenção de resultados satisfatórios em relação a sua meta atuarial, diante de alguns aspectos conhecidos e consolidados da nossa economia, principalmente quanto a queda da taxa SELIC e dos índices de inflação para o ano em curso que após muitos anos ficará dentro da meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional – CMN serão direcionados para as alternativas de investimentos mais recomendadas para cada momento futuro.

Desta forma e diante da do quadro de instabilidade política que o Brasil enfrenta, bem como diante do quadro geopolítico externo, acreditamos que algumas oportunidades de investimentos podem surgir nos próximos meses.

Temos avaliado junto com a Diretoria do **IPREVITA** a alternativa de investimentos diretamente em Títulos Públicos Federais a serem custodiados, provavelmente junto ao Bradesco, na busca de rentabilidades acima da meta atuarial com baixo risco de crédito e elevada liquidez.

Os recursos disponibilizados para esta alternativa devem ser resgatados dos fundos com a menor rentabilidade e maior risco de crédito da carteira do **IPREVITA** que são aqueles indexados ao CDI, IDKA 2 e IMA-B 5.

Recomendamos também a elevação do percentual alocados nos fundos de renda variável na medida em que este segmento também tem boas perspectivas de rentabilidades acima da meta atuarial de 2017.

Por fim, informamos que estamos realizando estudos e acompanhamentos para a busca de novas alternativas de investimentos aqui listadas e que agreguem valor a gestão e resultados com uma boa relação risco/retorno junto a elas.



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista – CORECON 1639-1 - 19ª Região

CVM- Consultor de Valores Mobiliários

Este relatório foi elaborado pela Mais Valia Consultoria para o cliente especificado no cabeçalho, conforme as informações e fatos havidos na época a que se refere, e atende a portaria MPAS 519 de 24 de Agosto de 2011 Artigo 3º Incisos III e IV, assim como os termos do contrato de consultoria firmado com o cliente.